

O USO DO GOOGLE SALA DE AULA COMO FERRAMENTA DE APOIO NA EDUCAÇÃO

¹CÉLIA REGINA FONSECA

²JOSIANE CLEIDE FONSECA VAZ

RESUMO

Uma das maiores preocupações hoje no campo educacional é buscar melhores formas de ensino e de aprendizagem. Assim, esse artigo procura discutir a importância dessa relação, promovendo uma reflexão sobre a aplicação das ferramentas do Google para educação no cotidiano escolar, com a finalidade de que a experiência de ensino aprendizagem se torne mais eficaz. Para tanto, destaca-se inicialmente, a relevância das inovações tecnológicas numa perspectiva de aprendizagem colaborativa com inserção de ferramentas *on-line* em sala de aula fazendo uma diferença tanto para os discentes quanto para os docentes. A metodologia utilizada foi de caráter bibliográfico com análise de dissertações, buscas de materiais acadêmicos, consultas pela *scielo* e periódicos.

Palavras-chave: Inovações Tecnológicas; Educação.

INTRODUÇÃO

O presente artigo traz uma reflexão sobre as novas tecnologias e seus avanços no mundo atual. Segundo Scuisato (2016):

A inserção de novas tecnologias nas escolas está fazendo surgir novas formas de ensino e aprendizagem; estamos todos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender, a integrar o humano e o tecnológico (SCUISATO, 2016, p.21).

Discutir e apontar os rumos necessários à Educação deste século tem sido a preocupação de vários pensadores nesta área. Para tanto, se faz necessário ponderações sobre algumas modificações que vão desde a

¹Graduada em Letras, Mestre em Filosofia da Educação, Doutoranda em Educação, Professora de Filosofia, Português e Inglês no Ensino Médio do Estado da Bahia- Juazeiro. E-mail: ailec.jesus@hotmail.com;

² Graduada em Pedagogia, Especialista em Psicopedagogia, Mestranda em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares, Professora da Educação Básica. E-mail: josianefonsecavaz@yahoo.com.br;

compreensão de educação, ensino e aprendizagem, formação de professores, até a definição de políticas públicas que garantam essas tecnologias para alunos e professores. É mister repensar o papel da escola neste novo contexto.

Assim, para atender às novas exigências da atualidade é imprescindível a implantação de novas metas e métodos de conhecimentos que se adequem com os anseios do novo aluno – que adentram à instituição já com o conhecimento de novas tecnologias atuais que fazem parte do mundo moderno e avançado. A plataforma de pesquisa *google*, acompanhando a modernidade, transformou-se numa ferramenta de acesso ao conhecimento, que funciona como instrumento de pesquisa com respostas rápidas e eficazes, na maioria das vezes, para os mais variados temas, tornando-se numa tecnologia indispensável ao aluno.

A partir de inovações constantes do *google*, o discente consegue obter informações de forma dinâmica e prazerosa, tornando a aprendizagem mais significativa. Nessa perspectiva, a escola como local de disseminação de conhecimentos, precisa abarcar a tecnologia como imprescindível ao ensino eficaz. É importante considerar tecnologia e educação instrumentos que se utilizados em conjunto tem a probabilidade de potencializar a aprendizagem.

De acordo com LIBÂNEO (2007), o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos. Ainda, segundo o autor, a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem. Diante desse contexto, é visível a urgência de modernizar as escolas começando pelas mudanças de postura dos professores em relação as suas técnicas educativas para uma nova forma de educação criada pelo uso da Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, aplicando todo o potencial existente no sistema educacional, especialmente nos seus componentes pedagógicos e processos de ensino e de aprendizagem.

Independente do nível de ensino ou série em que o professor atue, espera-se que o mesmo já tenha ou procure adquirir, habilidades e competências para utilização das TICs, possibilitando a inclusão dessas tecnologias à sua experiência profissional, visando à transformação de sua prática pedagógica. MORAN (2000) diz que:

Ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. “Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial”. (MORAN, 2000, p. 63)

Ultimamente os educadores dispõem de um grande número de plataformas para assessoria no processo de ensino e aprendizagem dos educandos e proporcionar um ambiente de aprendizagem colaborativo entre eles. Essas interações são promovidas devido a organização do espaço onde as plataformas oferecem suporte a diversas atividades, como: ferramentas de comunicação (chat, fóruns de discussão), criação de conteúdos, gestão de alunos e gestão de informações (IVO ,2014).

Nessas plataformas, são disponibilizadas ao estudante, o acesso a recursos de apoio, dialogo com o educador, e a promoção de uma maior interação professor/aluno, tornando assim o docente mais acessível a dúvidas e questionamentos do alunado. Dessa forma o professor precisa se apropriar da funcionalidade dessa ferramenta para utilizá-la como apoio no seu trabalho escolar. Gomes et al (2002) afirmam que a tecnologia aliada a aprendizagem colaborativa pode potencializar as situações em que professores e alunos pesquisem, discutam e construam individualmente e coletivamente seus conhecimentos.

2. APRENDIZAGENS COLABORATIVAS VIA PLATAFORMA

A aprendizagem colaborativa é uma metodologia de ensino pautada na interação, colaboração e participação ativa dos alunos. Trata-se de um método que pode ser aplicado em diversos contextos — workshops, palestras, treinamentos, cursos, entre outros —, sempre prezando a troca de experiências e promovendo o engajamento, envolvimento e a motivação dos participantes. Yokaichiya et al (2004) afirma que é preciso que ocorra uma mediação feita por professores para que haja a construção coletiva do conhecimento. De acordo com Torres (2014) a aprendizagem colaborativa ocorre como efeito de uma interação entre pares que trabalham em sistema de interdependência na resolução de problemas ou na realização de alguma tarefa proposta pelo professor.

Sendo assim, um ambiente em que todos tenham a oportunidade de crescer juntos, aprendendo e contribuindo com o aprendizado do próximo, é uma esfera em que ocorrem ganhos múltiplos e que precisa ser incentivado em todos os contextos e locais. Este é um dos principais aspectos da aprendizagem colaborativa.

A aprendizagem colaborativa pode ser com o uso de tecnologias ou não. Mas com o avanço tecnológico e a criação das plataformas, tornou-se bem mais interessante essa experiência. Entretanto, para que a aprendizagem colaborativa *online* funcione, deve-se ter um bom planejamento das atividades e preparação do professor em relação ao uso de uma plataforma, para que as tentativas de aprendizagem colaborativa no grupo aconteçam de forma efetiva. De acordo com Leite et al (2005, p.5) é preciso que o professor tenha preparo para saber lidar com as diferentes situações que podem surgir. Ao atuar como um mediador, ele deve utilizar toda a sua experiência como orientador de trabalhos em grupo, para realmente acrescentar ao curso e ao trabalho em conjunto.

A inclusão dessas plataformas constitui um desafio para muitos educadores que reconhecem o papel da mídia na formação dos educandos. O uso da internet na escola, hoje, por exemplo, se faz necessário visto que, é um meio que possibilita várias formas de interações linguísticas ao qual ajuda no processo educacional de aprendizagem. A internet é um espaço riquíssimo de informações e conhecimentos. Saber usá-la como ferramenta educacional é um dos meios de incluir a educação no mundo multimodal. Para Pedro Demo (2005), a tecnologia influencia na transformação do saber. O autor afirma ainda que:

A escola está distante dos desafios do século XX. O fato é que quando as crianças de hoje forem para o mercado, elas terão de usar computadores, e a escola não usa. Algumas crianças têm acesso à tecnologia e se desenvolvem de uma maneira diferente - gostam menos ainda da escola porque acham que aprendem melhor na internet. As novas alfabetizações estão entrando em cena, e o Brasil não está dando muita importância a isso – estamos encalhados no processo do ler, escrever e contar. Na escola, a criança escreve porque tem que copiar do quadro. Na internet, escreve porque quer interagir com o mundo. As próprias crianças trocam informações entre si, e a escola está longe disso. Não acho que devemos abraçar isso

de qualquer maneira, é preciso ter espírito crítico - mas não tem como ficar distante. A tecnologia vai se implantar aqui “conosco ou sem nosco”. (DEMO, 2005)

Entretanto, o engajamento em iniciativas de inclusão digital traz também o enfrentamento de alguns desafios. Moran (2000) afirma que:

Com a Internet pode-se modificar mais facilmente a forma de ensinar e aprender. Procurar estabelecer uma relação de empatia com os alunos, procurando conhecer seus interesses, formação e perspectivas para o futuro. É importante para o sucesso pedagógico a forma de relacionamento professor/aluno. Moran (2000, p.6).

A tecnologia se expande em um ritmo acelerado. Dessa forma, se não houver ações do professor, em sua prática, de modo que entendam efetivamente o novo paradigma trazido pelo mundo digital e *Web*, não haverá inclusão digital. Para superá-la, será preciso a interatividade *online*, entendida como participação colaborativa livre e plural no ciberespaço. Precisa-se de ações que seduzam o aluno para que haja interação na relação professor/aluno, facilitando o ingresso ao mundo dos conteúdos científicos, isto é, conectividade, conhecimento e participação.

Os alunos de hoje nasceram e cresceram num ambiente digital. É o que o pensador americano Marc Prensky chama de nativos digitais. Em certa medida, todos os países têm enfrentado alguma dificuldade na maneira de a escola (e de o mercado de trabalho) se relacionar com essa nova geração. Assim, a escola precisa mudar também. Os alunos ainda veem as aulas como algo pouco estimulante como afirma Moran (2004)

Uma das reclamações generalizadas de escolas e universidades é de que os alunos não aguentam mais nossa forma de dar aula. Os alunos reclamam do tédio de ficar ouvindo um professor falando na frente por horas, da rigidez dos horários, da distância entre o conteúdo das aulas e a vida. (MORAN, 2004, p. 2)

3. CONHECENDO A PLATAFORMA GOOGLE EDUCAÇÃO

O *Google Classroom* ou *Google Sala de Aula* é uma plataforma Learning Management System (LMS) gratuita e livre de anúncios que tem como objetivo apoiar professores em sala de aula, melhorando a qualidade do ensino e

aprendizagem (Daudt, 2015). Desenvolvido pela divisão do *Google for Education*, o *Google Classroom* permite que o professor poste atualizações da aula e tarefas de casa, adicione e remova alunos e ainda forneça um *feedback*. O serviço é integrado ao *Google Drive*, fazendo parte da suíte de aplicativos do *Google Apps for Education* e aplicativos de produtividade como o *Google Docs* e *Slide*.

Para ter acesso ao serviço do *Google Classroom* é preciso possuir uma conta de *e-mail* institucional de escola pública ou privada cadastrada no banco de dados do *Google for Education*..

Essa, foi escolhida como plataforma de apoio, pois não necessita de instalação local e um servidor dedicado. A plataforma já se encontra online e hospedada facilitando a entrada (*login*) na plataforma e a integração de diversas ferramentas online disponibilizadas pelo *Google* como: *Gmail*, *Google Drive*, *Hangouts*, *Google Docs* e *Google Forms*.

Além do uso em computadores a plataforma ainda conta com a possibilidade de ser utilizada em smartphones e tablets, através de um aplicativo próprio disponível na *Google Play* e *Apple Store*, possuindo portabilidade entre dispositivos e bastante ampla em relação às outras plataformas.

4- CONTRIBUIÇÕES DO GOOGLE FOR EDUCATION NA ESCOLA

O *Google for Education* é uma ferramenta tecnológica definida como uma sala de aula virtual, onde o educador pode desenvolver diversas atividades pedagógicas com maior dinamismo, organização, otimização podendo formar turmas e direcionar atividades utilizando ou não outras ferramentas do *GoogleApps*.

O sistema também permite que os professores criem e recolham tarefas em formato digital, além de incluir recursos que poupam tempo, como a possibilidade de criar uma cópia de um documento do *Google* para cada aluno. Ele também cria pastas do *Google Drive* automaticamente para cada tarefa e cada aluno, ajudando na organização.

O Google Sala de Aula ou *Google Classroom* engloba várias ferramentas em um único ambiente. Ele foi desenvolvido de forma colaborativa com professores para ajudá-los a poupar tempo, manter as turmas organizadas e melhorar a comunicação com os alunos, permitindo assim o desenvolvimento do ensino de maneira conjunta.



Gmail – É uma ferramenta básica onde é possível criar contas para alunos, professores, uma turma e com um administrador controlando as ações.

Google Drive – É uma versão com armazenamento ilimitado. Aceita criar, modificar, salvar e até compartilhar arquivos com diferentes pessoas. Tudo que é produzido pode ser editado simultaneamente e em tempo real, identificando quem modificou o que em um documento ou planilha, por exemplo. Excelente ferramenta para estudos em grupo.

Google Agenda – É a ferramenta perfeita para comunicados e avisos rápidos que precisam ser vistos por toda a turma. Pode ser criadas agendas escolares, ou agenda da disciplina e compartilhada com os alunos.

Documentos Google – Crie e edite documentos de texto em seu navegador sem o uso de software dedicado. Várias pessoas podem trabalhar simultaneamente, e cada mudança é salva de forma automática. A proposta de uma atividade em grupo para a turma com modificações colaborativas é uma ideia muito boa para trabalhar com os alunos.

Planilhas Google – Destaca seus dados com tabelas e gráficos coloridos. Fórmulas integradas, tabelas dinâmicas e opções de formatação condicional poupam tempo e simplificam tarefas comuns. Ideal para registrar notas e acompanhamento de alunos em qualquer lugar.

Google Sites – Com esta ferramenta é possível criar sites, jornal estudantil ou projeto de pesquisa online. Fácil de usar e sem escrever uma única linha de código para programação. Com ele é possível estreitar a relação entre alunos, professores, gestores e até os pais.

Hangouts – O Google Hangouts é uma ferramenta de comunicação que permite que você mantenha contato com seus amigos e familiares, faça chamadas de vídeo e áudio, envie / receba mídia e assim por diante. Ideal para propor vídeos chamadas em grupos para discussão ou tirar dúvida de alunos.

5- METODOLOGIA

Este trabalho se configura como uma pesquisa bibliográfica. Dessa forma, segundo Lima e Mito (2007, p. 38) “implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo...”.

Portanto, a pesquisa bibliográfica possibilita um vasto alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto (GIL, 1994).

Nessa perspectiva este artigo se constitui como um estudo aprofundado sobre a produção do conhecimento que envolve concretamente o objeto, o uso do *Google Education* como ferramenta de apoio aos educadores no contexto escolar bem como leituras em que se configuraram por consultas a dissertações e artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do *google acadêmico* e *scielo*.

Desse modo, o conhecimento da realidade não é apenas a simples transposição dessa realidade para o pensamento, pelo contrário, consiste na reflexão crítica que se dá a partir de um conhecimento acumulado e que irá gerar uma síntese. (QUIROGA, 1991).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo procurou refletir sobre as contribuições que o aplicativo “Google Education” pode oferecer para o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a inclusão de plataformas *online* utilizadas por professores e estudantes, tende a despertar o interesse dos alunos pela disciplina estudada, uma vez que essa nova geração de discentes é demasiadamente tecnológica. E, conseqüentemente, haverá uma interação maior entre os alunos, aumentando assim o espaço colaborativo entre eles, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem.

Conclui-se então que o uso de plataformas colaborativas *online* mostra indícios de que é possível apoiar o processo de ensino e aprendizagem de forma mais colaborativa e efetiva. Como possíveis trabalhos futuros, expõe-se o uso do *Google Classroom* como apoio aos educadores e educandos facilitando o trabalho educacional e melhorando o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o significativo e circundado com as novas perspectivas criadas pelo engajamento da tecnologia com a educação. E por fim, propõe-se que verdadeiramente que a tecnologia pode transformar a maneira de aprender e ensinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFFONSO Souza, FLÁVIA Souza. **Uso da Plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: Relato de aplicação no ensino médio** <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3315/1/ACSS30112016.pdf>

DEMO, P. Educação hoje: novas tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas. 2005.

Fonte: <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead/article/viewFile/4399/2899>

GABRIELA Cunha. GOOGLE PARA EDUCAÇÃO: FERRAMENTAS PODEROSAS PARA A PRODUTIVIDADE DE PROFESSORES . 2017. acesso 28.06.2019. <http://aulaincrível.com/google/>

GOMES, Péricles Varella et al. **Aprendizagem Colaborativa em ambientes virtuais de aprendizagem**: a experiência inédita da PUC-PR. Revista Diálogo Educacional – v. 3, nº 6, p. 11-27, maio/agosto, 2002.

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3315/1/ACSS27062019.pdf>

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5.ed. São Paulo : Cortez, 2007.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Rev. Katál. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45 2007.

MARTINS, Rômulo. **6 Ferramentas do Google Sala de Aula que vão incrementar sua aula**. 29 setembro 2015. Acesso em 07/07/2019 <https://www.qinetwork.com.br/6-ferramentas-do-google-sala-de-aula-que-vaao-incrementar-sua-aula/>

MORAN, J. M.; MASETTO, M.A.B. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2000. P. 6

SCUISATO, Dione Aparecida Sanches. **Mídias na educação**: uma proposta de potencialização e dinamização na prática docente com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem coletiva e colaborativa. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2500-8.pdf> Acesso em 27 de junho de 2019.

TEREZINHA P. Bernadete. **O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA ESCOLA**.

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1381-8.pdf>